

Transportadora
Associada
de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -
Petrobras)

**Demonstrações Financeiras
Intermediárias em 30 de setembro
de 2018 e relatório sobre a revisão
de demonstrações financeiras
intermediárias**

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Índice

Relatório de revisão sobre as demonstrações financeiras intermediárias	3
Balanço Patrimonial.....	6
Demonstração de Resultado	7
Demonstração de Resultado Abrangente.....	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Notas explicativas.....	12
1. A Companhia e suas operações	12
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias	12
3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia	13
4. Sumário das principais práticas contábeis.....	14
5. Uso de estimativas.....	15
6. Contas a receber	15
7. Imobilizado.....	16
8. Fornecedores	16
9. Financiamentos.....	16
10. Partes relacionadas.....	17
11. Tributos.....	19
12. Patrimônio líquido	20
13. Receita de serviços	21
14. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	21
15. Custos e despesas por natureza.....	22
16. Resultado financeiro líquido.....	22
17. Processos judiciais e contingências	22
18. Gerenciamento de riscos.....	26
19. Valor justo dos ativos e passivos financeiros	27
20. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018.....	28
Conselho de Administração e Diretoria Executiva.....	29



KPMG Auditores Independentes
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000
www.kpmg.com.br

Relatório de revisão sobre as Demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da
Transportadora Associada de Gás S.A. -TAG
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Transportadora Associada de Gás S.A - TAG (Companhia) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das demonstrações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.



Ênfases

Investigação da Operação Lava Jato

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 às demonstrações financeiras intermediárias, que descreve o estágio atual das investigações relacionadas com a "Operação Lava-Jato". Para o período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou informações adicionais que impactasse a metodologia de apuração do ajuste por baixa de gastos adicionais que foram capitalizados indevidamente na aquisição do imobilizado e que pudessem afetar as demonstrações financeiras intermediárias do período findo nessa data. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Transação com partes relacionadas

Chamamos a atenção para o fato que a totalidade das operações de prestação de serviço relacionadas ao transporte de gás é realizada com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas notas explicativas nºs 1 e 10 às demonstrações financeiras intermediárias. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações financeiras intermediárias relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras intermediárias da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.



Revisão dos valores correspondentes ao período anterior

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e respectivas notas explicativas para o período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras intermediárias do período corrente, não foram revisados por nós e nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre tais valores correspondentes e, portanto, não expressamos conclusão ou qualquer forma de asseguuração sobre eles.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Nota	2018		(Não revisado) 2017	
		Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita de serviços	13	1.092	3.584	1.258	3.467
Custo dos serviços prestados	15	(255)	(817)	(232)	(690)
Lucro bruto		837	2.767	1.026	2.777
Receitas (despesas)					
Gerais e administrativas	15	(25)	(41)	(19)	(40)
Tributárias	15	(3)	(9)	(3)	(8)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	14	187	162	(1)	2
		159	112	(23)	(46)
Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos		996	2.879	1.003	2.731
Resultado financeiro líquido	16	(65)	(317)	(15)	(356)
Receitas financeiras		58	166	28	69
Despesas financeiras		(59)	(184)	(86)	(275)
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(64)	(299)	43	(150)
Resultado de participações em investimentos		-	-	52	192
Lucro antes dos impostos		931	2.562	1.040	2.567
Imposto de renda e contribuição social	11.3	(303)	(826)	(311)	(736)
Lucro do período		628	1.736	729	1.831
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)		0,11	0,29	0,10	0,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração de Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	2018		(Não revisado) 2017	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Lucro do período	628	1.736	729	1.831
Itens que não serão reclassificados para o resultado	-	-	-	-
	-	-	-	-
Resultado abrangente total	628	1.736	729	1.831

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Reservas de lucros							
	Capital subscrito e integralizado	Transações de capital	Legal	Especial	Incentivos fiscais	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2017	3.290	1.042	288	2.426	655	1.156	-	8.857
	3.290	1.042					4.525	8.857
Aumento de capital	3.695	-	-	-	-	-	-	3.695
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(1.156)	-	(1.156)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	1.831	1.831
Saldos em 30 de setembro de 2017	6.985	1.042	288	2.426	655	-	1.831	13.227
	6.985	1.042					5.200	13.227
Saldos em 31 de dezembro de 2017	5.907	1.339	405	2.426	884	1.497	-	12.458
	5.907	1.339					5.212	12.458
Dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(1.497)	-	(1.497)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	1.736	1.736
Saldos em 30 de setembro de 2018	5.907	1.339	405	2.426	884	-	1.736	12.697
	5.907	1.339					5.451	12.697

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro do período	1.736	1.831
Ajustes para:		
Resultado de participações em investimentos	-	(192)
Depreciação e amortização	446	458
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	492	448
Rendimentos com recebíveis de ativos financeiros	(158)	(65)
Perdas de crédito esperadas	-	1
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	385	386
Redução (aumento) de ativos		
Contas a receber	(26)	(123)
Outros ativos	(30)	6
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(17)	3
Impostos e contribuições	(117)	146
Outros passivos	1	4
Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	2.712	2.903
Atividades de investimentos		
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(10)	(15)
Resgate (investimentos) de recebíveis de ativos financeiros	145	(1.444)
Recursos líquidos gerados (utilizados) nas atividades de investimentos	135	(695)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Amortizações de principal	(605)	(586)
Amortizações de juros	(177)	(214)
Dividendos pagos a acionista	(2.065)	(1.316)
Amortização arrendamento mercantil financeiros	-	(92)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(2.847)	(2.208)
Redução de caixa e equivalentes de caixa no período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	30.09.2018	(Não revisado) 30.09.2017
Receitas		
Serviços e outras receitas	4.515	4.230
Perdas de crédito esperadas	-	(1)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	10	15
	4.525	4.244
Insumos adquiridos de terceiros		
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(378)	(390)
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	(34)	(33)
	(412)	(423)
Valor adicionado bruto	4.113	3.821
Depreciação e amortização	(446)	(458)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	3.667	3.363
Valor adicionado recebido em transferência		
Resultado de participações em investimentos	-	192
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	176	101
	176	293
Valor adicionado a distribuir	3.843	3.656
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal e administradores		
Salários e encargos	21	23
	21	23
Tributos		
Federais	1.250	1.098
Estaduais	325	235
Municipais	18	12
	1.593	1.345
Instituições financeiras e fornecedores		
Juros, variações cambiais e monetárias	493	457
	493	457
Acionistas		
Lucros retidos	1.736	1.831
	1.736	1.831
Valor adicionado distribuído	3.843	3.656

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. A Companhia e suas operações

A Transportadora Associada de Gás S.A. ("TAG" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, constituída em 07 de fevereiro de 2002, pela Petrobras Gás S.A. - Gaspetro, com a missão de atuar no segmento de transporte e armazenagem de gás natural em geral, por meio de gasodutos, terminais ou embarcações, próprios ou de terceiros.

A TAG incorporou, em janeiro de 2008, a Transportadora Nordeste e Sudeste S.A. (TNS) e a Transportadora Capixaba de Gás S.A. (TCG), em agosto de 2010, a Transportadora Urucu Manaus S.A. (TUM), em janeiro de 2012, a Transportadora Gasene S.A. (Gasene) e, em dezembro de 2017, a Nova Transportadora do Nordeste (NTN).

A recuperação dos investimentos nos gasodutos que compõem a infraestrutura operacional da Companhia está garantida pelos contratos de serviços de transporte, todos celebrados com o carregador Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP, resumidos a seguir:

- a) Malha Nordeste para 21,6 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025;
- b) Sistema Gasene para 20,0 milhões de m³/dia no trecho sul e 10,3 milhões de m³/dia para trecho norte, com prazo de duração de 25 anos e vigência até novembro de 2033;
- c) Urucu-Coari-Manaus para 6,3 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030;
- d) Pilar-Ipojuca para 15 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031;
- e) Atalaia-Laranjeiras 1,5 milhões de m³/dia, com prazo de duração de 68 meses e vigência até março de 2019;

A operação e a manutenção da infraestrutura de transportes própria da TAG é realizada pela Petrobras Transportes S.A. - Transpetro. Adicionalmente, a TAG contrata serviços de compressão, por meio de estações alugadas junto a terceiros.

A Companhia mantém transações relevantes com a sua controladora Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas demonstrações financeiras devem ser lidas neste contexto.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e evidenciam todas as informações próprias das demonstrações financeiras intermediárias.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, que no entendimento da Administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da Companhia e do desempenho de suas operações. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de novembro de 2018, autorizou a divulgação dessas demonstrações financeiras.

3. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia

A Companhia reconheceu no terceiro trimestre de 2014 uma baixa, incluindo as malhas sudeste e nordeste, no montante de R\$ 324 milhões de gastos capitalizados, referente à estimativa de valores pagos adicionalmente na aquisição de ativos imobilizados em períodos anteriores, sendo que R\$ 179 milhões referiam-se à malha sudeste. Vale dizer que, após reorganização societária ocorrida em 2016, a malha sudeste atualmente pertence à Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS. Para mais informações sobre a baixa, veja nota explicativa 3 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia considerou todas as informações disponíveis, não tendo identificado nenhuma informação adicional que impactasse a metodologia de cálculo adotada e conseqüentemente o registro contábil de baixas complementares. A Companhia, por meio da sua Controladora, monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, efetuadas pelas autoridades brasileiras e pela investigação interna independente conduzida por escritórios de advocacia. Como resultado, não foram identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela Companhia. A Companhia, por meio da sua Controladora, continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

Assim como a Petrobras, somos reconhecidos como vítima dos crimes apurados na “Operação Lava Jato” pelo Ministério Público Federal e pelo juiz competente para julgar os processos criminais relacionados ao caso. A posição de vítima também foi reconhecida em decisões do Supremo Tribunal Federal. Por esse motivo, a Petrobras ingressou em 54 ações penais como assistentes de acusação e em outras quatro como parte interessada, bem como renovou o compromisso de todo o Conglomerado de continuar cooperando para a elucidação dos fatos e comunicá-los regularmente aos nossos investidores e ao público em geral.

Além disso, temos tomado as medidas necessárias para recuperar danos sofridos em função do esquema de pagamentos indevidos, inclusive os relacionados à nossa imagem corporativa.

Com esse objetivo, a Petrobras e a TAG ingressaram em 16 e 1, respectivamente, ações civis públicas por atos de improbidade administrativa, ajuizadas pelo Ministério Público Federal e/ou pela União Federal, incluindo pedido de indenização por danos morais.

À medida que as investigações da “Operação Lava Jato” resultem em acordos de leniência com empresas ou acordos de colaboração com indivíduos que concordem em devolver recursos, a Petrobras e a TAG podem ter direito a receber uma parte de tais recursos. Não obstante, a companhia não pode estimar de forma confiável qualquer valor recuperável adicional neste momento. Esses valores serão reconhecidos no resultado do exercício como outras receitas operacionais quando forem recebidos ou quando sua realização se tornar praticamente certa.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Renovamos o nosso compromisso de continuar cooperando para a elucidação dos fatos e comunicá-los regularmente ao público em geral.

4. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, exceto pela adoção, a partir de 1º de janeiro de 2018, dos requerimentos contidos nos pronunciamentos: IFRS 9 Financial Instruments, análogo ao CPC 48 Instrumentos Financeiros, inclusive aqueles relativos à contabilidade de hedge; e IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers, análogo ao CPC 47 Receita de Contrato com Cliente.

4.1. IFRS 9 Financial Instruments / CPC 48 Instrumentos Financeiros

O IFRS 9 estabelece, entre outros, novos requerimentos para: classificação e mensuração de ativos financeiros, mensuração e reconhecimento de perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros, modificações nos termos de ativos e passivos financeiros, contabilidade de hedge e divulgação.

De acordo com as disposições transitórias previstas pelo IFRS 9, a Companhia não reapresentou suas demonstrações financeiras de períodos anteriores em relação aos novos requerimentos referentes a: classificação e mensuração de ativos financeiros, perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e modificações nos termos de ativos e passivos financeiros.

Classificação e mensuração

O IFRS 9 estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseado nas características dos fluxos de caixa contratual e no modelo de negócios para gerir o ativo.

A Companhia não sofreu impactos materiais na classificação e mensuração de seus ativos financeiros quando da adoção inicial do IFRS 9.

4.2. IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers/CPC 47 Receita de Contrato com Cliente

O objetivo do IFRS 15 é estabelecer os princípios que devem ser aplicados para que sejam apresentadas informações úteis aos usuários de demonstrações financeiras sobre a natureza, o valor, a época e a incerteza de receitas e fluxos de caixa provenientes de contrato com cliente, o que inclui maiores requerimentos de divulgação. Esse pronunciamento deverá ser aplicado a todos os contratos com clientes, exceto quando a transação envolver permutas não monetárias entre entidades na mesma linha de negócios para facilitar vendas a clientes ou clientes potenciais, ou, quando a transação estiver no escopo de outro pronunciamento.

A Companhia determinou quando (ou a que medida) e por quais montantes receitas de contratos com clientes devem ser reconhecidas de acordo com modelo composto pelas cinco etapas a seguir: 1) identificação do contrato com o cliente; 2) identificação das obrigações de desempenho; 3) determinação do preço da transação; 4) alocação do preço às obrigações de desempenho; 5) reconhecimento quando (ou enquanto) a obrigação de desempenho é satisfeita. Uma obrigação de desempenho é considerada satisfeita quando (ou à medida que) o cliente obtém o controle sobre o bem ou serviço prometido.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Receitas de direitos não exercidos (breakage)

A partir de 1º de janeiro de 2018, a Companhia passou a apresentar separadamente, na nota explicativa nº 13, as receitas oriundas de direitos não exercidos por clientes em contratos com cláusulas de *ship or pay*, referentes aos serviços de transporte de gás natural.

Baseando-se em informações disponíveis (históricas, atuais e previstas), a receita de *ship or pay* passou a ser apresentada, na demonstração de resultado, líquida da parcela variável, em função das glosas de faturamento efetuadas pela contratante, reflexo dos debates em curso sobre a capacidade instalada do trecho sul do Sistema Gasene e sobre a fixação da tarifa pela ANP para o gasoduto Urucu-Coari-Manaus (nota explicativa 17.4).

As mudanças em função da adoção do IFRS 15, no montante de R\$ 158, sendo R\$ 67 de glosas de faturamento do Gasene e R\$ 91 de glosas de faturamento do Urucu-Coari-Manaus, apenas alteraram a forma como as referidas deduções são apresentadas na demonstração de resultado da Companhia, saindo da rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais” e passando para “Receita de serviços”, não havendo impacto no resultado.

Destaca-se que a Companhia observa a Instrução Normativa RFB nº 1.771, de 22 de dezembro de 2017, que dispõe sobre os procedimentos para anular os efeitos do CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

5. Uso de estimativas

Na elaboração das informações contábeis é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: premissas e definição das unidades geradoras de caixa para teste de recuperabilidade de ativos, processos judiciais e contingências, custos com obrigações de desmantelamento de áreas, tributos diferidos sobre o lucro e perdas de crédito esperadas. Embora a Administração utilize premissas e julgamentos, revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 5 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

6. Contas a receber

6.1. Contas a receber, líquidas

	<u>30.09.2018</u>	<u>31.12.2017</u>
Cientes		
Terceiros	3	5
Partes relacionadas (nota explicativa 10)	1.115	1.088
Aplicações no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC-NP (a)	2.380	2.367
	3.498	3.460
Perdas de crédito esperadas - PCE	(3)	(4)
Total	3.495	3.456

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Aplicações no Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios - FIDC-NP

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

No período de janeiro a setembro de 2018, os recursos aplicados no FIDC foram parcialmente utilizados para a liquidação dos financiamentos da Companhia (nota explicativa 9) e também para o pagamento de dividendos à Petrobras.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 18.3.

7. Imobilizado

7.1. Por tipo de ativos

	Edificações e benfeitorias	Gasodutos e equip. transp.	Ativos em construção	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	119	13.847	270	14.236
Adições	-	-	63	63
Baixas	-	(2)	-	(2)
Reestruturação Societária	-	292	15	307
Transferências (*)	-	(452)	(2)	(454)
Depreciação	(8)	(620)	-	(628)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	111	13.065	346	13.522
Custo	168	18.148	346	18.662
Depreciação acumulada	(57)	(5.083)	-	(5.140)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	111	13.065	346	13.522
Adições	-	-	10	10
Transferências	-	14	(14)	-
Depreciação	(6)	(440)	-	(446)
Saldo em 30 de setembro de 2018	105	12.639	342	13.086
Custo	168	18.162	342	18.672
Depreciação acumulada	(63)	(5.523)	-	(5.586)
Saldo em 30 de setembro de 2018	105	12.639	342	13.086
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	16 a 30	até 30		

(*) Inclui o distrato do contrato de aluguel, além da transferência entre contas do ativo imobilizado.

8. Fornecedores

	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros no país	32	24
Partes relacionadas (Nota explicativa 10)	126	151
Saldo total no Passivo Circulante	158	175

9. Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos se destinaram à construção e ampliação da malha de gasodutos, dentre outros usos diversos.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia possui obrigações relacionadas aos contratos de financiamento (*covenants*), atendidas em 30 de setembro de 2018, dentre elas a de apresentação das demonstrações financeiras auditadas, em até 150 dias após o encerramento do correspondente exercício social. A apresentação das demonstrações financeiras nos prazos definidos contratualmente é uma exigência que consta na maioria dos contratos de financiamento e o não cumprimento pode gerar um vencimento antecipado das dívidas.

9.1. Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Saldo final em 31.12.2016	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 31.12.2017
País	4.682	(851)	(291)	289	52	3.881
Total	4.682	(851)	(291)	289	52	3.881
Circulante						878
Não circulante						3.003

	Saldo final em 31.12.2017	Amortizações de Principal	Amortizações de Juros	Encargos incorridos no período	Variações monetárias e cambiais	Saldo final em 30.09.2018
País	3.881	(605)	(177)	183	223	3.505
Total	3.881	(605)	(177)	183	223	3.505
Circulante						928
Não circulante						2.577

Fluxo de caixa das atividades de financiamento		(605)	(177)			
---	--	--------------	--------------	--	--	--

9.2. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2018	2019	2020	2021	2022	Total	Valor justo
Financiamentos em Reais (R\$)	183	647	647	560	333	2.370	2.428
Indexados a taxas flutuantes	183	647	647	560	333		
Financiamentos em Dólares (US\$):	135	250	250	250	250	1.135	1.231
Indexados a taxas fixas	135	250	250	250	250		
Total em 30 de setembro de 2018	318	897	897	810	583	3.505	3.659
Total em 31 de dezembro de 2017	670	644	644	557	331	2.846	3.963

(*) Em 30 de setembro de 2018, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 1,8 ano (2,15 anos em 31 de dezembro de 2017).

9.3. Garantias

Os financiamentos concedidos por instituições de fomento são garantidos pela Petrobras.

10. Partes relacionadas

10.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia possui política de Transações com Partes Relacionadas do Sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Esta política orienta as empresas do grupo Petrobras e sua força de trabalho na celebração de Transações com Partes Relacionadas e em situações em que haja potencial conflito de interesses nestas operações, de forma a assegurar os interesses da companhia, alinhada à transparência nos processos e às melhores práticas de Governança Corporativa, com base nas seguintes regras e princípios:

- Priorização dos interesses da companhia independente da contraparte no negócio;
- Aplicação de condições estritamente comutativas, prezando pela transparência, equidade e interesses da companhia;
- Condução de transações sem conflito de interesses e em observância às condições de mercado, especialmente no que diz respeito a prazos, preços e garantias, conforme aplicável, ou com pagamento compensatório adequado; e
- Divulgação de forma adequada e tempestiva em observância à legislação vigente.

A política também visa garantir a adequada e diligente tomada de decisões por parte da Administração da Companhia.

	Petrobras	NTS	Transpetro	30.09.2018	31.12.2017
Ativo					
Circulante					
Contas a receber por transporte de gás natural	1.110	-	-	1.110	1.076
Contas a receber por ressarcimento de gastos com projetos	-	4	-	4	10
Contas a receber por prestação de serviço de consultoria	-	1	-	1	2
Total	1.110	5	-	1.115	1.088
Passivo					
Circulante					
Fornecedores vinculados à operação e manutenção de gasodutos	-	-	107	107	19
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos	-	-	-	-	499
Outras contas a pagar	19	-	-	19	132
Total	19	-	107	126	650
Resultado				Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Receitas, principalmente de serviços	4.341	2	-	4.343	2.418
Custos com serviços de operação e manutenção de gasodutos	-	-	(310)	(310)	(176)
Variações monetárias líquidas	(86)	-	-	(86)	(183)
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-	(45)
Total	4.255	2	(310)	3.947	2.014

10.2. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal da Companhia foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 24 de abril de 2018. Foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 8, válida para o período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019.

No período findo em 30 de setembro de 2018, a despesa com a remuneração total de diretores e conselheiros da Companhia totalizou R\$ 3 (R\$ 3 em 30 de setembro de 2017).

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

11. Tributos

11.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social

	Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
No país:				
Imposto de renda	36	28	5	25
Contribuição social	12	5	16	25
Total	48	33	21	50

Demais impostos e contribuições

	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Impostos no país:						
Imposto de renda	-	-	12	12	-	-
Contribuição social	-	-	1	1	-	-
ICMS	1	1	-	-	8	37
PIS/COFINS	98	70	21	18	-	-
Outros impostos	8	9	-	-	9	6
Total	107	80	34	31	17	43

Os créditos de PIS/COFINS registrados no ativo não circulante são originados das aquisições de bens e serviços para o ativo imobilizado em construção, os quais serão aproveitados a partir do momento da entrada em operação em consonância as Leis 10.637/2002 (PIS) e 10.833/2003 (Cofins).

11.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Imobilizado	Arrendamentos mercantis financeiros	Provisão para processos judiciais	Prejuízos fiscais	Contas a receber	Outros	Total
Em 1º de janeiro de 2017	(955)	76	(1)	1.402	-	24	546
Reconhecido no resultado do exercício	(278)	-	5	(239)	60	(1)	(453)
Reclassificações	(43)	76	3	-	-	(36)	-
Programa de Regularização Tributária	-	-	-	(32)	-	-	(32)
Reconhecido no patrimônio líquido	-	(152)	-	-	-	-	(152)
Em 31 de dezembro de 2017	(1.276)	-	7	1.131	60	(13)	(91)
Reconhecido no resultado do exercício	(248)	-	-	(189)	53	(1)	(385)
Em 30 de setembro de 2018	(1.524)	-	7	942	113	(14)	(476)
Impostos diferidos ativos							1.232
Impostos diferidos passivos							(1.323)
Em 31 de dezembro de 2017							(91)
Impostos diferidos ativos							1.098
Impostos diferidos passivos							(1.574)
Em 30 de setembro de 2018							(476)

b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A Companhia mantém o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos ativos com base na projeção de lucro tributável para os exercícios subsequentes, sendo tal projeção revisada anualmente. A Administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos fundamentados nas projeções efetuadas.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2018, a expectativa de realização dos ativos e passivos fiscais diferidos é a seguinte:

	Ativos	Passivos
2019	463	3
2020	323	3
2021	304	3
2022	-	3
2023	7	3
2024 em diante	1	1.559
Total	1.098	1.574

11.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Lucro antes dos impostos	2.562	2.567
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(871)	(873)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
Incentivos fiscais	58	63
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(19)	(2)
Resultado de equivalência patrimonial	-	65
Outros	6	11
Imposto de renda e contribuição social	(826)	(736)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(385)	(386)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(441)	(350)
Total	(826)	(736)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	32,24%	28,67%

12. Patrimônio líquido

12.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2018 (e em 31 de dezembro de 2017) o capital subscrito e integralizado é de R\$ 5.907, representado por 5.688.344.962 ações ordinárias, sem valor nominal.

12.2. Transações de capital

Compõe-se dos ganhos obtidos pela diferença entre o valor pago nas aquisições das participações, estipulado contratualmente, e o patrimônio líquido das empresas TUM e Gasene, bem como ao exercício da opção de compra de 100% das ações da Nova Transportadora do Nordeste S.A. e da Nova Transportadora do Sudeste S.A., conforme previsão contratual; também são compostas do ganho gerado em função da reestruturação societária das empresas transportadoras de Gás (TAG, NTN e NTS), que encerrou o Consórcio Malhas e a consequente reversão do leasing da Petrobras com a NTN, além da reversão do leasing da Petrobras com a TAG.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

12.3. Resultado por ação

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Lucro atribuível ao acionista	1.736	1.831
Quantidade de ações ordinárias	5.688.345	5.688.345
Lucro básico e diluído por ação (R\$ por ação)	0,30	0,31

13. Receita de serviços

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Receita bruta de serviços de transporte	3.157	2.418
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	1.186	1.648
Receita bruta total da prestação de serviços	4.343	4.066
Encargos sobre serviços	(759)	(599)
Receita de serviços	3.584	3.467

Os impactos da adoção do IFRS 15 sobre o resultado de janeiro a setembro de 2018 estão apresentados na nota explicativa 4.

14. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Glosa faturamento contrato Urucu-Manaus (nota explicativa 17.4)	-	(131)
Perdas com processos judiciais	(1)	(34)
Subvenções e assistências governamentais	171	164
Seguros	(7)	(7)
Recuperação de despesas com NTS	-	6
Outros	(1)	4
Total	162	2

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Custos e despesas por natureza

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Gastos com pessoal	(21)	(23)
Depreciação e amortização	(446)	(458)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(17)	(14)
Aluguel de equipamentos, compressores e serviços de compressão	(51)	(44)
Operação e manutenção	(310)	(176)
Tributárias	(9)	(8)
Glosa faturamento contrato Urucu-Manaus (*)	-	(131)
Perdas com processos judiciais	(1)	(34)
Subvenções e assistências governamentais	171	164
Seguros	(7)	(7)
Outros	(14)	(5)
Total	(705)	(736)
Na Demonstração do Resultado		
Custo dos produtos e serviços prestados	(817)	(690)
Gerais e administrativas	(41)	(40)
Tributárias	(9)	(8)
Outras receitas (despesas) líquidas	162	2
Total	(705)	(736)

(*) Refere-se às glosas do serviço de transporte de gás natural por meio do gasoduto Urucu-Coari-Manaus (nota explicativa 17.4)

16. Resultado financeiro líquido

	Jan-Set/2018	(Não revisado) Jan-Set/2017
Variações cambiais e monetárias s/ endividamento líquido	(223)	2
Despesa com endividamentos	(183)	(217)
Resultado financeiro sobre endividamento líquido	(406)	(215)
Encargos sobre obrigações arrendamento financeiro, líquido	-	(45)
Atualização monetária sobre arrendamento financeiro	-	(26)
Atualização monetária sobre dividendos	(86)	(157)
Receitas com recebíveis de ativos financeiros	158	65
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	7	(9)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	10	31
Resultado financeiro líquido	(317)	(356)
Receitas	166	69
Despesas	(184)	(275)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(299)	(150)
Total	(317)	(356)

17. Processos judiciais e contingências

17.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para os quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores provisionados são os seguintes:

	30.09.2018	31.12.2017
Passivo não circulante		
Trabalhistas	10	10
Fiscais	12	11
Total	22	21
Saldo inicial	21	5
Adições líquidas	1	16
Saldo final	22	21

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

17.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	30.09.2018	31.12.2017
Ativo não circulante		
Trabalhistas	2	1
Fiscais	82	77
Cíveis	6	5
Total	90	83

17.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	30.09.2018	31.12.2017
Fiscais	1.417	1.313
Cíveis	444	406
Ambientais	124	87
Trabalhistas	18	16
Outros	6	6
	2.009	1.828

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os quadros a seguir detalham as principais causas de natureza fiscal e cível, cujas expectativas de perdas estão classificadas como possível:

Descrição dos processos de natureza fiscal	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de São Paulo 1) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I. nº 4.026.759-3, 4.039.559-5, 4.005.552-8, 4.080.240-1, 4.075.651-8, 4.042.170-3. Execuções Fiscais nº: 1500012-07.2016.8.26.0445, 502030-61.2014.8.26.0577 e 1500084-62.2014.8.26.0445. Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	584	568
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Espírito Santo 2) Execuções Fiscais para cobrança de tributos da Gasene - 0000831-98.2014.8.08.0021, 0004187-86.2015.8.08.0047 e 0006111-84.2013.8.08.0021. Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	345	340
Autor: União Federal 3) Compensações de impostos federais não homologadas com as respectivas multas isoladas Processos nº 16682.901.968/2016, 16682.720.503/2013, 16682.721.208/2017, 16682.903.279/2017, 16682.900.017/2014, 16682.903.277/2017, 16682-900.609/2018, 16682-901.281/2018 e 16682-901.282/2018 12.448.900.925/2014 Situação atual: As referidas demandas ainda pendem de decisão administrativa pelo Fisco.	200	160
Autor: União Federal 4) Não observância de requisitos para a fruição dos benefícios fiscais da SUDENE/ADENE Processo nº 16682-720.205/2017 Situação atual: Foi interposto o Recurso Voluntário, o qual pende de julgamento.	77	74
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro 5) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - Execuções Fiscais nº 0009088-38.2016.8.19.0021 e 2227418-41.2011.8.19.0021 Situação atual: Os processos estão em diferentes estágios de tramitação, ainda pendentes de uma decisão judicial de mérito.	66	65
Autor: Secretaria de Fazenda do Estado de Pernambuco 6) Aproveitamento indevido de crédito de ICMS - A.I.: 2018.000004685867-23 Situação atual: Auto de infração lavrado onde questiona-se o aproveitamento de crédito em fase pré-operacional. Apresentada impugnação administrativa.	17	-
Autor: Município de Ipojuca - Pernambuco 7) Alegação de não recolhimento de ISS - 016664/2018 Situação atual: A Companhia alega que o tributo foi recolhido. Apresentada impugnação, na fase inicial.	14	-
8) Processos diversos de natureza fiscal	114	106
Total de processos de natureza fiscal	1.417	1.313

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG 1) Perdas e danos pelo inadimplemento do contrato com o Consórcio Masa. Situação atual: Ação movida pela TAG contra o Consórcio MASA-ARG em função de inadimplemento de contrato, sendo que em 10/10/2006, o consórcio apresentou reconvenção contra a TAG. Em 08/03/2010 a TAG foi condenada em 1ª instância ao pagamento dos prejuízos do Consórcio no ano de 2005 e a devolução do seguro recebido após o ajuizamento da causa, recorrendo da sentença. Atualmente, aguarda-se julgamento de recurso perante o Superior Tribunal de Justiça.	394	403
Autor: Ana Flavia Bezerra de Melo Paraguay 2) Indenização por Danos Morais e Materiais. Situação atual: Reparação de danos materiais, morais e ambientais quando da construção do Gasoduto João Pessoa - Campina Grande no trecho inserido na propriedade da Autora. Foi proferida sentença condenatória em desfavor da TAG, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento.	40	-
3) Processos diversos de natureza cível	10	3
Total de processos de natureza cível	444	406

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição dos processos de natureza ambiental	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: Ibama 1) Execução Fiscal nº 0086464-96.2016.4.02.5101 Situação atual: Execução Fiscal decorrente do AI Nº 353451 lavrado pelo IBAMA referente à construção e montagem do gasoduto GASFOR II. A TAG ofertou garantia e apresentou os Embargos à Execução, os quais pendem de decisão definitiva.	74	68
Autor: Ministério Público Federal 2) Processo nº 0003241-29.2013.4.02.5110 Situação atual: Ação Civil Pública visando à cobrança da compensação ambiental referente à construção das Estações de Transferência de Custódia Japeri e Taubaté. A sentença favorável à TAG foi reformada em segunda instância, da qual foi interposto recurso que pende de julgamento.	30	-
Autor: Ibama 3) AI Nº 699482 Série "D" Situação atual: Auto de infração lavrado pelo IBAMA em razão de suposto descumprimento de condicionante ambiental. Após decisão administrativa desfavorável, a TAG interpôs recurso administrativo e aguarda julgamento.	17	17
4) Processos diversos de natureza ambiental	3	2
Total de processos de natureza ambiental	124	87

Descrição dos processos de natureza trabalhista	Estimativa	
	30.09.2018	31.12.2017
Autor: Ministério Público do Trabalho 1) Processo nº 0001931-58.2013.5.07.0003 Situação atual: Ação Civil Pública visando tutelar os interesses dos empregados da sociedade responsável da construção e montagem do GASFOR II. Foi negado provimento ao Recurso Ordinário e de Revista da TAG, estando pendente de julgamento o agravo de instrumento em recurso de revista interposto.	10	9
2) Processos diversos de natureza trabalhista	8	7
Total de processos de natureza trabalhista	18	16

17.4. Ação judicial contra a ANP, relativa à alteração da tarifa de transporte do gasoduto Urucu-Coari-Manaus

Em 24 de novembro de 2015, a TAG recebeu o Documento de Fiscalização nº 805.111.2015.33.470828, contendo Auto de Infração lavrado pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP em seu desfavor por suposta violação ao art. 28, da Lei nº 11.909/2009 ("Lei do Gás"). Para isto se sustentar, afirmou a ANP que a tarifa de transporte adotada no Contrato de Serviço de Transporte Firme de Gás Natural celebrado em 01/12/2010 ("CST") - cujo objeto é a prestação, pela TAG, do serviço de transporte de gás natural por meio do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus para a PETROBRAS - deveria ser aprovada pela Agência. Em resumo, o ponto de divergência entre a ANP e a TAG reside no fato de que aquela sustenta ser de sua competência a aprovação da tarifa de transporte no caso em tela, pois o CST foi firmado posteriormente ao advento da Lei do Gás, merecendo tratamento semelhante ao previsto legalmente para os gasodutos ditos "novos", disciplinados pelo art. 28 do referido diploma legal.

No bojo do processo administrativo, a TAG sustentou, em sua defesa e posterior recurso, que, legalmente, o gasoduto Urucu-Coari-Manaus era classificado como "existente" (art. 30 e seu §2º, da Lei do Gás), pois já estava em construção quando da publicação da lei, inclusive com Licença Ambiental de Instalação já emitida, não sendo aplicáveis as disposições do artigo 28 da Lei do Gás. Desta forma, não caberia à ANP a fixação da tarifa no caso concreto, dado inexistir previsão expressa neste sentido, não podendo o administrador ampliar sua competência sem autorização legal, sob pena de afrontar o princípio da legalidade e da segurança jurídica. Ademais, atribuir tal competência à ANP em momento posterior à decisão de investimento do empreendedor geraria instabilidade regulatória e frustraria a expectativa de retorno do capital investido.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em que pese a argumentação jurídica apresentada pela TAG, a ANP julgou, em última instância administrativa, procedente o auto de infração, aplicando a penalidade de multa em seu patamar máximo, no valor total de R\$ 2 milhões, e de suspensão parcial por 01 (um) dia das instalações do Gasoduto Urucu-Coari e Gasoduto Coari-Manaus, a ser efetuada pela redução de 2.5% dos volumes de gás natural programadas para recebimento na data da suspensão. Além de tais penalidades, a ANP notificou à TAG determinando a celebração de Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa de transporte contratualmente prevista.

Diante do encerramento da esfera administrativa e após autorização de sua Diretoria, a TAG ajuizou demanda judicial em face da ANP, autuada sob o nº 0164775 04.2016.4.02.5101, questionando: (i) a atribuição da Agência de aprovar a tarifa de transporte do Gasoduto Urucu-Coari-Manaus; (ii) as penalidades administrativas aplicadas em decorrência de não constar no CST a tarifa fixada pela ANP; (iii) a Notificação que impôs à TAG a obrigação de celebrar o Termo Aditivo ao CST, de forma a contemplar tarifa de transporte inferior à contratualmente prevista. Após as alegações das partes e as manifestações no sentido de que não há outras provas a serem produzidas, o processo foi concluso ao magistrado para julgamento.

Registre-se que, anteriormente ao ingresso da referida ação, a Companhia solicitou emissão de parecer por escritório externo acerca do tema, cujos termos, em síntese, encontram-se em consonância com a defesa e recurso administrativo apresentados pela TAG perante a ANP.

Em razão do transcurso do tempo sem solução judicial definitiva, TAG e Petrobras celebraram um Termo Aditivo ao CST visando à alteração da tarifa, condicionado ao desfecho do aludido processo judicial. Desta forma, o valor da tarifa de transporte original com os devidos reajustes poderá voltar a vigorar, caso a TAG se consagre vitoriosa na mencionada demanda. Diante do Aditivo celebrado, desde julho de 2018, houve uma redução na receita da TAG no montante de R\$ 48 milhões, além do reconhecimento da Companhia do faturamento líquido das glosas de janeiro a junho de 2018, no montante de R\$ 91, em função da aplicação do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes, (R\$ 177, de janeiro a dezembro de 2017, reconhecida como uma provisão para perda dos recebíveis).

18. Gerenciamento de riscos

A gestão da TAG é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. A gestão de riscos corporativos insere-se no compromisso da Companhia de atuar de forma ética e em conformidade com os requisitos legais e regulatórios, visando contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

18.1. Risco cambial

O gerenciamento dos riscos cambiais é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. A Companhia avalia permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A exposição cambial da Companhia em 30 de setembro de 2018 está concentrada em seus empréstimos e financiamentos sujeitos à variação cambial do Dólar norte-americano, conforme mencionado na Nota 9.1 cujo saldo está valorizado pela taxa de fechamento de 4,0039, em 30 de setembro de 2018.

a) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para os instrumentos financeiros com risco de taxa de câmbio, considerando que o cenário provável é o valor dos financiamentos em 30 de junho de 2018, respectivamente, que os cenários possível e remoto consideram a variação de risco de 25% e 50%, respectivamente, em relação a esta mesma data.

	Risco	Cenário Provável	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Em 30.09.2018				
Financiamentos	Dólar/Real	1.136	284	568

18.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas relativos às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia segue as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

18.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade de saque ou resgate dos valores depositados, aplicados ou garantidos por instituições financeiras. A exposição máxima ao risco de crédito é representada por contas a receber, que contempla o excedente de caixa e equivalentes de caixa aplicados em FIDC em 30 de setembro de 2018.

A Administração avalia que os riscos de crédito associados à aplicação de excedentes de caixa e equivalentes de caixa são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

18.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da Companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

Vencimento	2018	2019	2020	2021	2022	30.09.2018	31.12.2017
	318	897	897	810	583	3.505	3.881

19. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Os valores justos de caixa e equivalente de caixa, do contas a receber, da dívida de curto prazo, bem como de demais ativos e passivos de longo prazo são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2017 e 30 de setembro de 2018

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2017	3T-2018
A Companhia e suas operações	1	1
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	2
“Operação Lava Jato” e seus reflexos na Companhia	3	3
Sumário das principais práticas contábeis	4	4
Uso de estimativas	5	5
Contas a receber	7	6
Imobilizado	9	7
Fornecedores	10	8
Financiamentos	11	9
Partes relacionadas	13	10
Tributos	14	11
Patrimônio líquido	15	12
Receita de serviços	16	13
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	14
Custos e despesas por natureza	18	15
Resultado financeiro líquido	19	16
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	20	17
Processos judiciais e contingências	21	18
Gerenciamento de riscos	22	19
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	23	20

As notas explicativas do relatório anual de 2017 que foram suprimidas em 30 de setembro de 2018 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
Novas normas e interpretações	6
Investimentos	8
Arrendamentos mercantis	12

Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GUILHERME PONTES GALVÃO FRANÇA

Presidente

ERICK PORTELA PETTENDORFER

Conselheiro

ANDRÉ NUNES

Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

ROGÉRIO GONÇALVES MATTOS

Diretor Superintendente

ANDRÉ LUIZ ROIZMAN

Diretor Administrativo-Financeiro

FERNANDO JOSÉ ENNES DE SENNA

Diretor Técnico-Operacional

PAULO LEONARDO MARINHO FILHO

Diretor Comercial

ROGÉRIO AFONSO RIBEIRO

Contador

CRC-RJ - 087118/O-3